



REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA

Mariane Furquim Fachetti¹; Maria Cecília Veronezi²; Sara Nader Marta²; Karin Cristina da Silva Modena²; Luis Augusto Esper²; Maria Silvia de Lima³; Marcela Pagani Calabria²

¹Aluna de graduação do Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Sagrado Coração (USC) - Bauru, SP. - maah_fachetti@hotmail.com

²Profa. Dra. do Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Sagrado Coração (USC) - Bauru, SP.

³Profa. Dra. do Instituto Cecília Veronezi, Bauru, SP.

A amelogênese imperfeita é uma alteração dentária de caráter genético que afeta o esmalte. Ela pode afetar tanto um, quanto todos os dentes das dentições decídua e/ou permanente. Dessa forma, a terapia é voltada para a reabilitação oral estética e funcional do paciente. Hoje é possível reabilitar esses casos com procedimentos menos evasivos, como as técnicas adesivas, com longevidade e previsibilidade dos resultados. Paciente do sexo feminino, 28 anos de idade, compareceu à Clínica Odontológica do Instituto Cecília Veronezi com queixa dos seus dentes com amelogênese imperfeita e após ter feito uso de aparelho ortodôntico, querendo melhorar seu sorriso. O planejamento foi reabilitar todos os dentes com restaurações adesivas indiretas. Para os dentes anteriores superiores e inferiores foram planejadas facetas indiretas de E-max. Para os dentes posteriores superiores e inferiores foram planejadas coroas totais de E-max monolítica. Anteriormente às facetas, foi realizado aumento de coroa clínica em todos os dentes, com exceção dos dentes anteriores inferiores. Os arcos superior e inferior foram moldados e foi realizado o enceramento diagnóstico para controle do desgaste durante o preparo e confecção de provisórios. Os provisórios foram confeccionados após preparo dos dentes baseado na moldagem do enceramento diagnóstico com silicona pesada e uso da resina bisacrílica. Foi realizada a moldagem (dupla moldagem) com silicona de adição. As facetas foram provadas para ajustes. Para o preparo das facetas, estas foram condicionadas com ácido fluorídrico a 4% por 20 segundos, lavadas, silanizadas e aplicado adesivo. Após silanização, as facetas foram provadas com o cimento de prova try in para a escolha de cor do cimento. Os dentes foram condicionados com ácido fosfórico 30 segundos esmalte e 15 segundos dentina, aplicado sistema adesivo Scotchbond Multipurpose (3M ESPE) e fotopolimerizados apenas nos dentes. Na sequência, as facetas foram cimentadas com cimento resinoso fotopolimerizável (Variolink transparente). Os dentes posteriores foram preparados para receber as coroas totais que foram cimentadas com o cimento autoadesivo Rely-X U200 (3M ESPE). Dessa forma, podemos concluir que através da técnica adesiva é possível restabelecer estética e função de pacientes que apresentam amelogênese imperfeita.

Palavras-chave: Amelogênese imperfeita. Facetas dentárias. Prótese dentária.